

Deputado acreano tem mais de 80 no gabinete

RIO BRANCO — A nova Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Acre tirou de folha este mês 500 funcionários *fantasmas*, contratados na gestão passada, durante o período eleitoral, por políticos do PDS e do PMDB, que têm as maiores bancadas da Casa. A 1ª secretária, deputada Maria das Vitórias, está assustada com a herança que recebeu e confessa que ainda não sabe o número exato de funcionários. Calcula que cheguem a 2 mil, para atender a apenas 24 deputados, o que dá uma média de 83 servidores por gabinete.

No quadro de irregularidades que encontrou, estão situações como a do deputado Manoel Machado, ex-presidente da Assembléia, que empregou quatro amantes, e outros deputados, que contrataram em cargos de DAS (Direção e Assessoramento Superior, correspondendo a salários mais altos) filhos menores de idade, com vencimentos de até NCz\$ 800.

Outro escândalo é o da irmã do mesmo Manoel Machado, Nilce Machado, assessora especial da presidência da Casa, que através de vários artifícios conseguiu aumentar seus vencimentos acima do de deputado e do próprio governador do estado, chegando a NCz\$ 8 mil. Nas contas da assembléia, aparecem despesas inusitadas para o Poder Legislativo, como a compra de sementes de capim que alguns deputados fizeram para formar pastagens em suas fazendas.

Ascensoristas — Maria das Vitórias observa que, enquanto a Assembléia possuía mais de 2 mil funcionários, os corredores e salas do prédio estão sempre sujos e nada funciona direito. O prédio possui apenas um elevador, que está parado há cinco anos, com defeito, mas a Casa tem 50 ascensoristas.

A mesa recebeu as contas da Assembléia sem crédito na praça de Rio Branco, porque os comerciantes se negam a fornecer qualquer objeto ou serviço devido aos atrasos nos pagamentos. O nepotismo era muito comum, o ex-vereador Aníbal Tinoco (PDS), por exemplo, tinha quatro filhos empregados na Câmara, dois dos quais moram fora do estado. Outros derrotados na última eleição, como os pemedebistas Adaauto Paiva e Paulo Pinheiro, deixaram suas mulheres bem empregadas.